

SOLENE COMEMORAÇÃO DO 5 DE JULHO PROMOVE, HOJE, A LIGA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1955 ★ N° 1.545

REALIZOU-SERONTE a reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional. Estiveram presentes, além dos membros da presidência, destacados dirigentes da patriótica organização, como os sr. Vieira de Melo, vice-líder do PSD na Câmara, deputado estadual Arnaldo Maciel, líder da UDN na Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado federal José Mira-glia, presidente da Liga em São Paulo, deputado estadual Gualberto Moreira, representante do PSP na Assembleia Legislativa de São Paulo, dr. Franklin Reis,

Iustres personalidades participarão desse ato patriótico — Serão transmitidos ao nosso povo as resoluções do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional sobre as eleições e outros palpitaços problemas

Presidente da Liga em Minas Gerais e o vereador pernambucano Guimaraes So-brinho.

SUCESSO

Essa reunião periódica do Diretório Central da Liga assume significado particular porque nela se congre-

garão próceres de diversos partidos, unânimes, no entanto, quanto à maneira de lutar pela emancipação nacional, pela defesa da Pátria, contra os tristes estrangeiros que sugam a economia brasileira, contra a entrega do Panamá do Brasil

A Pan American Airways e contra a entrega do Lídice e da Costeira aos americanos. Embora não apresentando candidato próprio à Presidência da República, a Liga estará presente na luta pelo sucesso, tomando posição a favor da emancipação nacional e contra o entreguismo.

ENCERRAMENTO

Encerrando, com a presença de representantes de todos as suas seções estaduais, esta reunião periódica, que congrega um grande número de pessoas, a Liga promoverá uma sessão solene, hoje, à noite, comemorativa da data do 5 de Julho.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

MONSTRUOSO ATENTADO AO DIREITO DE GREVE

ONDA DE INDIGNAÇÃO NO PÔRTO DE SANTOS

DESARMAR O GOLPE COM A FÔRCA DA MOBILIZAÇÃO DAS MASSAS

A luta contra o golpe não é tarefa que fique nas mãos dos candidatos, sómente — Marchar ao encontro do povo, sem receios, sem limitações, de espécie alguma. — O caminho da vitória é o do entendimento com as forças populares e patrióticas

A NINGUÉM escapam a má-fé e a hipocrisia dessa tentativa reacionária saída dos gabinetes da embaixada americana, o golpe ou guerra civil. A experiência dos acontecimentos de 24 de agosto demonstra que o golpe, longe de ser o preventivo da guerra

civil, pode ser o rastilho de uma luta de imprevisíveis proporções. E não são as forças populares e patrióticas que devem temer as consequências desse ajuste de contas. De 24 de agosto para cá, muito andou o povo brasileiro, cada vez mais amplas de nossa população feminina, com a audácia à frente

A CAMPANHA eleitoral muito ajudará a mobilizar, unir e organizar todos os patriotas capazes de lutar contra qualquer tentativa de golpe de Estado ou militar. Quanto mais estreitas forem nossas ligações com as massas mais vigorosa e pronta será a resposta popular a qualquer golpe de Estado ou militar. Não nos assustam os argumentos dos generais fascistas, porque, em quaisquer circunstâncias, sabermos nos colocar à frente das massas, despertá-las e levá-las à luta ativa em defesa das liberdades e da Constituição, pela exigência de eleições livres e do registro de todos os candidatos. Na emergência de um golpe de Estado, devemos estar preparados para dirigir as lutas populares contra os fascistas, em defesa do Parlamento, das Assembléias Estaduais e das Câmaras Municipais, por medidas práticas e imediatas contra a carestia da vida. O essencial é levar as massas à luta, uní-las e organizá-las, e saber utilizar as mais variadas formas de luta.

Nas atuais condições do país, qualquer golpe de Estado pode determinar gigantescas mobilizações de massas e acelerar a organização e unidade das grandes massas populares. Cabe aos comunistas colocar-se com a audácia à frente

Por cima das violências e das ameaças do governo prossegue com firmeza a greve dos doceiros — Exigem, agora, além de suas reivindicações econômicas, a abertura dos sindicatos fechados pelo governo e a manutenção das diretorias ilegalmente destituídas

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

das massas e tudo fazer para que estas elejam na própria ação seus organismos dirigentes. Comitês Populares, Comissões de Frente-Única, Comissões de Reforma Agrária, Juntas Populares, etc. Tais organismos podem representar as massas junto às autoridades e começar imediatamente a agir como um novo poder ao lado do velho poder, armando o povo, tomada medidas a favor do povo, desenvolver-se enfim como um fruto positivo das ações de massas contra o golpe e a reação.

Nossa tarefa é unir e organizar as imensas massas, as poderosas forças de nosso povo. Unido, o povo brasileiro poderá salvaguardar suas conquistas democráticas e impedir a fascização do país. Unido, o povo brasileiro poderá derrotar nas próximas eleições as forças da reação e do imperialismo norte-americano e elevar à Presidência da República o candidato de sua escolha, capaz de realizar o governo de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional; de liberdade e de menos miséria e sofrimentos para os trabalhadores.

(Do Informe «As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido»)

LUIZ CARLOS PRESTES

DELEGADO ENVOLVIDO em Roubo de Automóveis

O SR. Mário Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, está envolvido no escândalo do roubo de automóveis e de falsificação de estampilhas (Leia na seção «O Governo Em Marcha». A Rádio)

Preparando a Convenção Carioca do MNPT os Bairros Discutem Suas Reivindicações

Convenção de Irajá e de Vicente de Carvalho — Numerosa assistência nas assembleias populares — O povo exige eleições livres e repudia as mão bras golpistas

PREFARANDO-SE para a Convenção Carioca do MNPT, trabalhadores nas fábricas e os moradores dos bairros desta Capital estão se reunindo, numa série de assembleias e conferências, formulando suas reivindicações mais sentidas e as soluções que propõem para os mesmos. Deste modo, através do MNPT, o povo tem a possibilidade de participar da campanha eleitoral defendendo seu próprio programa de reivindicações e de, unido, lutar, depois de eleito o presidente da República, pelo seu exato cumprimento.

CONVENÇÃO EM IRAJÁ — Diversas convenções do MNPT foram ultimamente realizadas nesta Capital. Entre elas, citam-se a do Bairro de Irajá e a de Vicente de Carvalho. Tiveram ambos completo êxito, com numerosa assistência e viveu discussões dos problemas e reivindicações locais.

A Convenção do Irajá, realizada na sede da Associação Pró-Melhoramentos da Luz, situada na Rua Mogiabuva, s/n, e contou com a

presença, entre outros dirigentes e líderes sindicais, do sr. Minervino de Oliveira. Foram debatidos o programa do MNPT e as reivindicações do bairro, como falta d'água, necessidade de instalação de luz elétrica, telefones, etc., concluíram os participantes que os trabalhadores e o povo, unidos, poderão obrigar o candidato eleito, no pleito de 3 de outubro, a cumprir uma plataforma de reivindicações populares.

No final dos trabalhos, foram eleitos 10 delegados à Convenção Nacional.

ELEIÇÕES LIVRES — Na Convenção de Vicente de Carvalho, entre os diver-

sos assuntos debatidos em torno do programa do M. N. P. T, destacou-se o garantir de eleições livres, a 3 de outubro. Os convencionais repeliu a qualquer tentativa de golpe.

A reunião teve lugar na sede da Associação Pró-Melhoramentos de Vicente de Carvalho e contou com a presença de numerosas assistências. A mesa que dirigiu os trabalhos, estava constituída, entre outros, do capitão José Edeino Dias e sua esposa, do tenente José Antônio Toledo, e o sr. Alacrino Tavares, representante da Comissão Executiva Carioca.

Achavam-se presentes, ainda (CONCLUI NA 5ª PÁGINA).

O GOVERNO TENTA ESPALHAR O TERROR ENTRE A POPULAÇÃO

Como se o país estivesse sob estado de sítio — Duzentas prisões de uma só vez, na Lapa — Armados de metralhadora, policiais invadem bairros e arrastam as pessoas que não tenham documentos — Crime inominável — Os protestos do povo impediram que se consuma o plano sinistro do governo

tar mobilizada, com fuzis e metralhadoras, o trânsito interrompido durante várias horas, e a população carioca — o que é mais grave e revoltante — submetida aos piores vexames, para um resultado como o que agora se conhece. A pretexto de evitar a prática de delitos, de impedir a ação de elementos perniciosos, o governo de Café Filho implanta o terror na capital da República.

O que aconteceu é de grande ilegalidade. Pais de família, pacatas donas de casa, operários e operárias que iam para suas lares, de volta do trabalho, pols era muito cedo ainda, todos foram vítimas da inominável violência. Os policiais invadiram os cafés, assaltavam os bônus, vasculhavam tudo. Prendiam e batiam. Ao mais leve sinal de resistência, do mais timido protesto, surgiam os bofetões, os pontapés. Menores, inclusive, foram espancados. Quem não tivesse carteira de identidade era agarrado.

PLANO DE INTIMIDAÇÃO DO POVO

Assim, o coronel Côrtes, de acordo com Café Filho e o ministro da Justiça, o udenista Prado Kelly, pôe em

prática um odioso plano de intimidação do povo e de atentados progressivos aos direitos constitucionais. E chega a anunciar que essas incícidas, verdadeiramente fascistas, só conhecidas nos países ocupados pelo Hitlerismo, serão intensificadas paulatinamente.

A Carta Magna assegura ao cidadão o direito de ir e vir e não limita esse direito, conforme já tivemos oportunidade de assimilar, a quem esteja munido de documentos. Não estamos sob estado de sítio, portém essa seqüência de investidas contra a dignidade da pessoa humana e as franquias inser-

tas no artigo 5º da Constituição.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Mais Uma Negociata na COFAP



▲ A COFAP vai adquirir este prédio para entregar a uma arapuca denominada Cooperativa Central de Abastecimento. O prédio, como a fotografia indica, não apresenta nenhuma característica que possa ser considerada como entropia de abastecimento. E apenas prezaria para um escritório de negócios, não obstante a sua pretensa função de centro administrativo de negócios, que não é a de um escritório de negócios. O corretor da operação imobiliária é o próprio sócio do presidente da COFAP, o comerciante Milton Freitas de Sousa. (Reportagem na 1ª página)

PODE A ONU CORRESPONDER ÀS ESPERANÇAS DOS POVOS

Mensagem da Assembléia das Forças Pacíficas

HELSINKI, julho — (Via aérea) — A Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, que reúne em Helsínquia os representantes de centenas de países do mundo, deseja felicitar a Organização das Nações Unidas no décimo aniversário de sua fundação.

«A Assembléia Mundial das Forças Pacíficas, que reúne em Helsínquia os representantes de centenas de países do mundo, deseja felicitar a Organização das Nações Unidas no décimo aniversário de sua fundação.

Os povos do mundo não es-

quecem que a Organização das Nações Unidas nasceu durante a última guerra mundial, que lhes trouxe agonia, destruição e miséria. Elas não esquecem que ela nasceu da vontade comum das potências que participaram da vitória comum sobre o fascismo.

Eles tiveram então imensas esperanças.

A ONU deveria permanecer invariavelmente fiel à sua Carta e ao princípio da unanimidade entre as gran-

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

NÃO HÁ UM CIVIL OU MILITAR COM FÔRÇA PARA DAR O GOLPE

Impressões colhidas numa palestra com o general Caiado de Castro — O senador carioca manifesta plena confiança na realização do pleito marcado para 3 de outubro — (Report. de BERCELINO MAIA)

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)



General Caiado de Castro

O GOVERNO

MUNICÍPIO ARE

Era uma denúncia muito séria no meio da rua: um delegado da polícia de Café Filho e Meneses Córtes estaria envolvido no estarraceador encadado do roubo de automóveis e da falsificação de estampilhas. Não se mediu ainda, todavia, até onde vai a participação desse cagão da ordem. Seu nome, contudo, pode ser revelado: trata-se, precisamente, do titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, sr. Mário Lucena, castoridiano que presidiu inquérito destinado a capturar aquela gatunagem de alto bordo. Esta não é apenas fato.

Esse fato já não deve causar surpresas; é um dos muitos frutos do deteriorado regime de vinte e quinze de agosto.

Tratativa

Comendador Munhos anuncia a vários amigos que irá tirar um curso de tratativa. O ministro agricola vai fazer uma palestra de terreno tipo princípe de Galois, cabido engomado e pérola na gravata, dirigindo um tratador novido a óleo desse macaco «Rhesus»!

Um comentário

Domingo, ao meio dia, na casa de um incorporador de imóveis, Napoléon Bengala, depois de terceiro drame, conseguiu a falar na grava de Santos. O marechal Dutra, de orelha em pé, foi o ouvinte mais aplicado. «No final comentou:

— Esse negócio é muito ruim.

Santos Cambista

Preparando a Convenção Carioca do MNPT. os Bairros Discutem Suas Reivindicações

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. da, o sr. Salvador Rodrigues Barreto, presidente do Centro Pro-Melhoramento de Vincenzo de Carvalho, e o presidente da União dos Trabalhadores Favelados do Morro do Juramento.

Os debates foram prolongados e, no final, era aprovado o envio de um telegra-

mento das ruas principais, instalação de duas escolas primárias, uma das quais em Vaz Lobo, instalação de uma barraca da COFAP, instalação de telefones, maior fornecimento d'água, eletrificação da linha Rio Douro, instalação de uma agência dos Correios e Telégrafos, em Vaz Lobo.

REIVINDICAÇÕES

Outras resoluções da reunião do MNPT de Vincenzo de Carvalho: luta pelo calca-

LACERDA CONCLUI SUA ARENGA Sobre o Golpe Com Tempo Marcado

A Câmara, em sua quase totalidade, manifestou, repetidamente, sua repulsa ao folclórico dos Escritórios Mommsen — Resposta imediata do sr. Ferrari, que em discurso demonstrou a falta de autoridade moral do provocador da Rua do Lavradio

O plenário da Câmara dos Deputados votou ontem a regularizar a pregação golpista do provocador Carlos Lacerda, que repeôs os seus demônios: «sloga n' contra as liberdades democráticas e a Constituição».

Vaso a iniciar a sua acentuada campanha, que o presidente não concedeu aspetos, pois ia fazer a sua exposição do seu plano. Mas o sr. Ultimo de Carmo logo o desmascarou, intitulando-o a confundir-se com os declarados que tem a televisão, de que a maioria dos representantes do governo era composta de corruptos e de corruptores.

Negado de surpresa, o Correio respondeu que o representante mineiro estava querendo fazer uma «intriagem», pois não desmascararia o Brasil à guerra civil, e o sr. Fernando Fernandes apontou para dizer: «é curiosa essa conspiração de que é acusado o sr. João Goulart, pois quem deu golpe foi a UDN, quem conspirou contra o presidente Vargas foi a UDN, e ainda hoje quem conspira é V. Exa., que é da UDN.»

TUMULTO

Desesperado, ante as manifestações de repulsa, Lacerda passou a proferir ameaças. Disse que o Congresso tinha se suicidado por não aceitar o golpe ucraniano da cédula oficial.

Quando o sr. Lacerda afirmou que o Congresso devia delegar poderes extraordinários ao Executivo, numa solução de emergência, novos protestos se fizeram ouvir. Um deputado, perguntou insistentemente para quem queria esse desse a Câmara esses poderes, Lacerda relutou e respondeu, e, finalmente, irritado, o fez com

uma ameaça: «V. Exa. não tardará a ver para quem.»

PROGRAMA DE ENTREGUERMO

Também o sr. Bruno Mendonça, em aparte, convidiou o homem da receta golpista, a dar os nomes dos golpistas, e disse para quem ele trama a concessão de poderes extraordinários, se é próprio confessava que não tinha nenhum programa de salvação nacional, nenhuma fórmula mágica. O sr. Brizzi acrescenta: «Mas V. Exa., tem efetivamente um programa, pois é o único que defende o programa da alienação de nossas riquezas, da entrega do nosso petróleo aos trusts americanos e das nossas riquezas minerais aos capitalistas estrangeiros. E sómente com golpe contra o povo e contra as liberdades democráticas. Isto será.»

VERSÁTIL E LEVIANO

A seguir o sr. Fernando Ferrari foi à tribuna para responder imediatamente às provocações e ameaças do sr. Lacerda. Baseou inicialmente o seu discurso em que Lacerda não tinha autoridade moral para pregar o que vinha pregando, em nome de uma remodelação administrativa ou de luta contra a fraude e a corrupção, pois o deputado ucraniano era leviano e versátil nas suas atitudes, e tem mudado de atitudes, de idéias e de procedimento de acordo com as suas próprias conveniências e momento. Leu elogios e apelos do sr. Lacerda a uma só pessoa em épocas diferentes, no caso ao sr. Estelino, mostrando que essa versatilidade lhe tira toda e qualquer autoridade moral. Revindou em seguida as acusações que o sr. Lacerda fez ao presidente do PTB, e condenou veementemente

a pregação golpista, finalizando por afirmar que o povo marchará para as urnas e elegerá democraticamente os seus futuros governantes, desprezando os golpistas de todos os matizes que querem rasgar a Constituição, mas não o conseguiram.

NAO BASTAM AS DECLARAÇÕES ANTIGOLPISTAS

Essa política criminosa dos entreguistas tem, sobrindo, a sua base, a sua candidatura, levá-la ao Brasil à guerra civil, e o sr. Fernando Fernandes apontou para dizer: «é curiosa essa conspiração de que é acusado o sr. João Goulart, pois quem deu golpe foi a UDN, quem conspirou contra o presidente Vargas foi a UDN, e ainda hoje quem conspira é V. Exa., que é da UDN.»

POBLANO

Solene Comemoração do 5 de Julho promove hoje a Liga

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO NA ABI

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5 DE JULHO

A comemoração do 5 de Julho, que será no mesmo tempo o ato de encerramento da grande reunião do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional, realiza-se hoje, às 20 horas, na ABI. Para esse ato é convidado o povo em geral.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Presta desse modo homenagem aos patriotas que em 1922 e 1924 tomaram armas em vista, principalmente, uma antiga reivindicação de nosso povo, que é a conquista de amplas liberdades democráticas.

ATO DO 5

AMPLIO CONFRONTO DE OPINIÕES NA ASSEMBLÉIA DE HELSINQUE

OUTRA INICIATIVA PAULISTA: NOITE NORDESTINA PELA PAZ

Quando surgirão idênticas iniciativas dos cariocas? — É preciso andar armado... de argumentos — Saíram para 100 mil, coletaram 150 mil assinaturas

O S PAULISTAS parecem mesmo dispostos a repetir a façanha que fizeram durante a festa de Mooca, quando, como já noticiamos, conseguiram milhares de assinaturas, utilizando o processo de colocar junto à porta de entrada, cópias do Apelo de Viena e lápis. Repetem elas: «é só, realmente, uma grande experiência. Exportáremos então, sem outra solução, qualquer, mais de duas mil pessoas assinaram, 10.000 pessoas.

É Preciso Estar Armado... de Argumentos

O AMIGO já assinou o Apelo contra a guerra atómica?

Esta a pergunta que o comandista faz a qualquer pessoa, cuja assinatura quer conseguir. Quase sempre tem éxito, pois o povo, vítima pessoal das guerras, deseja ardenteamente a paz. Mas, às vezes — e por isto quase todos os comandistas já passaram — depara-se com alguém, que faz diversas perguntas sobre fatos passados ou presentes das guerras, de sua preparação e de seus fins. E qual o comandista que já não esteve em situação embarcada, sem saber dar uma resposta justa e, sobretudo, clara?

Todos os comandistas precisam estar, convenientemente armados do conhecimento necessário para responder às perguntas do povo. E é para isto que o Movimento Carioca inclui, dentro de poucos dias, o Curso de Coletores.

Sairam Para 100 Mil, Coletaram 150 Mil

O S JOVENS partidários da paz da Índia, para preparar sua participação no V

E OS URUGUAIOS...

E os jovens uruguaios não perderam tempo diante do êxito dos seus irmãos hindus. Seguiram o mesmo método de coleta de assinaturas e também tiveram um excelente êxito. Sómente o jovem Rubaché recolheu nada menos de 12.000.

Os métodos dos hindus podem ser plenamente aplicados no Brasil...

TAÇA SIMPATIA

A Cruzada da Paz de Mooca, em São Paulo, programou interessantes iniciativas para levar à vitória seu propósito de coletar elevado número de assinaturas contra a guerra atómica. Instituiu uma emissão fraterna entre inúmeros amigos amadores para a coleta de assinaturas. Ao "maior" será oferecido um valioso troféu, que se chamará Taça Simpatia.

E a coisa está mesmo dando certo, porque, como fomos informados, já foram coletadas mais de 7.200 assinaturas.

GOLPE É CRIME CONTRA O POVO

Câmara Federal

O sr. Allomar Balestro, falando na discussão dos dois projetos, teve oportunidade de condenar as articulações golpistas, frisando que o golpe é sempre um crime.

O discurso do representante baiano destacou-se ainda pela crítica cerrada que fez à atuação do presidente Carlos Luz, interpretando o Regimento, como «um rabula», impedindo até que os representantes do povo discutam os graves problemas nacionais e analisem o orçamento sobre o Orçamento, matéria de transcendental importância.

Num trecho de seu discurso, disse o sr. Allomar Balestro que as Cassandas apregoam o golpe a qualquer momento, para antes e para depois do Congresso Eucarístico, ora com um ar de comédia ou de tragédia, para concluir que antigamente as conspirações

eram feitas em segredo, mas hoje são anuncias públicamente. Por conseguinte, frisou, o golpe desmoronou-se...

O GOLPE É UM CRIME

Respondendo a um aperto, em seguida, lhe deu o sr. Lacerda, procurando jus-

MME. COTTON TRAÇA O QUADRO DANTESCO DA ÚLTIMA GUERRA — CONVITE AO PASTOR CANADENSE CANDY A VISITAR A POLÔNIA, PARA COMPARAR SEUS PONTOS DE VISTA COM A REALIDADE — DISCURSO DE MIKHAIL NESTEROV

(Reportagem de WOLNEY RABELO — Nosso enviado especial)

HELSINQUE, Julho (Via aérea) — O desastre causado pela última guerra mundial, que terminou há dez anos, foi o ponto de partida do emocionante discurso pronunciado na sessão de hoje da Assembleia Mundial das Forças Pacíficas pela sra. Eugenie Cotton, membro da delegação francesa. Desde os primeiros instantes do seu discurso, a venerável presidente da Associação Internacional das Mulheres Democráticas atraiu fortemente a atenção e provocou os mais vivos aplausos do plenário. Ela, segundo a sra. Cotton, as cifras 48 milhões de mortos, 30 milhões de feridos e mutilados, mais de 30 milhões de lares destruídos: «Isso ultrapassa tudo que a imaginação humana pode conceber», exclama a de-

legada francesa, numa voz carregada do mais puro sentimento.

A sra. Eugenie Cotton, na realidade, falou em nome das mães do mundo inteiro. «O amor maternal — disse

— é uma fonte de profundas alegrias, as quais poucas mulheres permanecem insensíveis. Ricas ou pobres,

elas têm o mesmo amor pela criança que elas trouxeram ao mundo e esse sentimento une a todos». A oradora insistiu, sempre muito aplaudida, sobre o grandioso papel que as mulheres de todo o mundo estão chamadas a desempenhar, na luta para transformar em atmosfera de confiança e de segurança, a pesada atmosfera de ameaças e incertezas, na qual vive o mundo atualmente. Finalmente, dirigiu um apelo às mulheres de todos os países, para que prestigiem o Congresso Mundial de Mês, que se reúne próximamente em Lausanne, na Suíça.

AS COMISSÕES TRABALHAM

A sessão da Assembleia Mundial da Paz foi realizada à tarde, como sempre, na grande sala do Palácio Municipal de Mês, que se reúne

proximamente em Lausanne, na Suíça.

bloços militares e segurança, intercâmbios culturais. As maiores personalidades da Assembleia participam, ativamente, dos trabalhos das comissões. Por exemplo, na comissão de desarmamento e das armas atómicas, estão os professores John Bernal, da Inglaterra, e Joliot-Curie da França. Faz parte da comissão dos blocos militares o general Edgard Buxbaum, do Brasil. Preside a comissão para os problemas econômicos e sociais, o professor Joséu de Castro, deputado à Câmara Federal do Brasil.

CALOROSA AMIZADE

Boa parte dos delegados ainda não haviam chegado ao local da Assembleia, quando tiveram início os trabalhos da quarta sessão plenária. Depois de ocupar a tribuna, o pastor canadense Candy, para que faga uma visita à Polônia, onde lhe serão oferecidas todas as possibilidades de formar uma opinião própria a respeito dos problemas que o preocupam. O portador do convite foi o senhor Ostap Dusik, da delegação daquele país. O orador em seu discurso, examinou especialmente os diversos aspectos do tratado de segurança e assistência mútua concluído recentemente em Varsóvia entre a União Soviética e as Democracias Populares. Trata-se de uma contribuição à paz, pois esse tratado estipula expressamente que ele cessará de vigorar logo que seja concluído um tratado geral de segurança coletiva na Europa.

O MOVIMENTO DA PAZ

O Sr. Dastier de La Vigerie, que falou a seguir, dedicou a maior parte de sua intervenção ao exame de alguns discursos e mensagens. «O Movimento Mundial da Paz não tem a pretensão de ser unilateral, mas é o maior Movimento da Paz que existe hoje no mundo, observou, antes de analisar particularmente os discursos do reverendo Candy, do Canadá, e do deputado francês Louis Valton, assim como certos aspectos da mensagem do filósofo inglês Bertrand Russell. «Helsinque — concluiu — não é um fim, mas sómente uma etapa... Toda as forças pacíficas têm hoje certos objetivos comuns que podemos proclamar: contribuir para que a Conferência dos Quatro confirme as esperanças do mundo inteiro; contribuir para que essa conferência seja um passo na direção das aspirações dos povos do mundo; o desarmamento, a segurança e a neura sóbre o Viet-Nam.

Terminados os aplausos que coroaram as últimas palavras do delegado vietnamita, ocupou a tribuna o deputado Salih Akil, membro da Comissão de Negócios Estrangeiros do Parlamento Sirio e membro da delegação da Síria à Conferência de Helsinque, fez uma profunda análise da presente situação econômica do mundo. Ao encorajar a necessidade do desenvolvimento do comércio internacional o orador denunciou a atividade dos monopólios norte-americanos que dificultam um comércio normal entre os países. E acrescentou: «Os monopólios imperialistas estão arrastando os povos pelo caminho da guerra. Novamente a paz está ameaçada. Observou que a União Soviética não aproveita as dificuldades dos outros países para obter concessões políticas. «Acreditamos — declarou o Sr. Nesterov em conclusão — que há em todos os países forças sãs, grácas a cujos esforços podem ser encontrados os meios visando à melhoria das rela-

tions entre Estados no horizonte, e a sala da Assembleia continuava literalmente ocupada pelos delegados. O general Heriberto Jara foi o último orador da sessão. Ele examinou, detalhadamente, os mais importantes problemas internacionais dos nossos dias, para concluir com estas sábias palavras: «O único caminho para atingir e assegurar um futuro melhor, é o caminho da paz. Lutemos sem descanso para atingi-lo.»

INTERCAMBIO COMERCIAL

Após o discurso da Sra. Cotton, o Sr. Mikhail Nesterov, presidente da Câmara de Comércio da União Soviética e membro da delegação da URSS à Conferência de Helsinque, fez uma profunda análise da presente situação econômica do mundo. Ao encorajar a necessidade do desenvolvimento do comércio internacional o orador denunciou a atividade dos monopólios norte-americanos que dificultam um comércio normal entre os países. E acrescentou: «Os monopólios imperialistas estão arrastando os povos pelo caminho da guerra. Novamente a paz está ameaçada. Observou que a União Soviética não aproveita as dificuldades dos outros países para obter concessões políticas. «Acreditamos — declarou o Sr. Nesterov em conclusão — que há em todos os países forças sãs, grácas a cujos esforços podem ser encontrados os meios visando à melhoria das rela-

tions entre Estados no horizonte, e a sala da Assembleia continuava literalmente ocupada pelos delegados. O general Heriberto Jara foi o último orador da sessão. Ele examinou, detalhadamente, os mais importantes problemas internacionais dos nossos dias, para concluir com estas sábias palavras: «O único caminho para atingir e assegurar um futuro melhor, é o caminho da paz. Lutemos sem descanso para atingi-lo.»

HOI KONG, 4 (AFP) — Anuncia a Rádio da República Democrática do Viet-Nam que foi ratificado a 14 de junho último o decreto que proclama a liberdade de crença e de culto no Viet-Nam Popular.

O decreto, assinado antes da partida do Ho Chi Minh para Pequim, estipula que todo vietnamita é livre de aderir ou não a qualquer crença religiosa e que os membros do clero têm o direito de pregar nos lugares Santos e nas instituições religiosas. Acrescenta o decreto que os membros do clero e os crentes têm todos os direitos cívicos e devem cumprir seus deveres de cidadãos. Os eclesiásticos de nacionalidade estrangeira e a cuja presença é aprovada pelo governo têm os mesmos direitos e deveres.»

«O governo, estipula ainda o decreto, punirá os que utilizarem pretextos religiosos para sabotar a unidade, a independência e a democracia, divulgar uma propa-

Confirmam-se os Perigos das Explosões Atômicas

PARIS, 4 (AFP) — Numerosos cientistas reunidos no Museu de História Natural realizaram nestes últimos dias uma conferência sobre os perigos atômicos.

Todas as comunicações salientaram o perigo que faz a humanidade crescer a presença cada vez maior, na atmosfera, de poeiras radioativas provenientes de erupções vulcânicas ou de explosões atômicas ou termonucleares.

O mais eminentemente especialista francês da ciência, o professor Lacassagne, disse particularmente que o mundo inteiro estava contaminado pelos radioelementos, dos quais nenhum é inofensivo, mesmo em doses fracas. Esses radioelementos podem provocar, dentro de alguns anos, um aumento dos casos de câncer. Segundo o especialista, o radioactivador provoca polares eraria um desprendimento de 15 anos depois do ingestão pelas populações das poeiras provenientes de explosões.

ALTERAM ATÉ A RADIAÇÃO SOLAR

Uma das comunicações mais operadoras era a do sr. Rouleau, diretor do Centro de Estudos e Pesquisas de Meteorologia Nacional. O sr. Rouleau julga que as nuvens radioativas não têm nenhum efeito sobre a nebulosidade e as precipitações mas que

o sol, o céu e a atmosfera provocam mudanças que podem provocar mudanças na temperatura.

ALERTAM ATÉ A RADIAÇÃO SOLAR

Uma das comunicações mais operadoras era a do sr. Rouleau, diretor do Centro de Estudos e Pesquisas de Meteorologia Nacional. O sr. Rouleau julga que as nuvens radioativas não têm nenhum efeito sobre a nebulosidade e as precipitações mas que

o sol, o céu e a atmosfera provocam mudanças que podem provocar mudanças na temperatura.

O sr. Odilon Braga prosseguiu, entretanto, demonstrando a podridão que reina no governo. «O café-filho. Voltou a fazer críticas à Comissão do Imposto, denunciando malas u-

nas que as dependências alugadas pelo SAPS no Largo de São Francisco custaram a firmas particulares 40 mil cruzeiros, mas o SAPS pagou pelas mesmas 70 mil cruzeiros.

Quanto à Comissão do Imposto Sindicado, disse que o sr. Léo Pires gasta 650 mil cruzeiros por ano com a revista de bijuaria no sr. Café Filho, quando essa verba poderia servir para bolsas de estudo. No IAPC foram efetuadas 53 nomeações, para fins eleitorais, que custaram aos cofres dos comerciais 250 mil cruzeiros. A essa altura, respondendo a um aparente, salientou que a Cooperativa dos Servidores Municipais foi fechada e em consequência os cotistas prejudicados.

ARTUR AZEVEDO

Foi aprovado um requerimento do sr. Magalhães Júnior determinando que o expediente da próxima quinta-feira seja dedicado para homenagear o centenário de nascimento do escritor e teatrólogo Artur Azvedo.

NEGOCIATAS NAS AUTARQUIAS

Depois de lembrar as negociações com o sr. Milton Freitas de Souza na COFAP, observou o sr. Odilon F. Braga

que as dependências alugadas pelo SAPS no Largo de São Francisco custaram a firmas particulares 40 mil cruzeiros, mas o SAPS pagou pelas mesmas 70 mil cruzeiros.

Quanto à Comissão do Imposto Sindicado, disse que o sr. Léo Pires gasta 650 mil cruzeiros por ano com a revista de bijuaria no sr. Café Filho, quando essa verba poderia servir para bolsas de estudo. No IAPC foram efetuadas 53 nomeações, para fins eleitorais, que custaram aos cofres dos comerciais 250 mil cruzeiros. A essa altura, respondendo a um aparente, salientou que a Cooperativa dos Servidores Municipais foi fechada e em consequência os cotistas prejudicados.

Liberdade Religiosa no Viet-Nam Popular

HONG KONG, 4 (AFP) — Anuncia a Rádio da República Democrática do Viet-Nam que foi ratificado a 14 de junho último o decreto que proclama a liberdade de crença e de culto no Viet-Nam Popular.

O decreto, assinado antes da partida do Ho Chi Minh para Pequim, estipula que todo vietnamita é livre de aderir ou não a qualquer crença religiosa e que os membros do clero têm o direito de pregar nos lugares Santos e nas instituições religiosas. Acrescenta o decreto que os membros do clero e os crentes têm todos os direitos cívicos e devem cumprir seus deveres de cidadãos. Os eclesiásticos de nacionalidade estrangeira e a cuja presença é aprovada pelo governo têm os mesmos direitos e deveres.»

«O governo, estipula ainda o decreto, punirá os que utilizarem pretextos religiosos para sabotar a unidade, a independência e a democracia, divulgar uma propa-

ganda belicosa e semear a discordância. No que se refere à religião católica, todas as relações concernentes às questões religiosas, entre a Igreja do Viet-Nam e o Vaticano serão consideradas como decorrentes de assuntos particulares e internos dos católicos.

CONGRESSO NACIONAL DO POVO CHINÊS

HONG-KONG, 4 (AFP) — Mais de 1.200 delegados, vindos de todas as províncias da China, reunir-se-ão amanhã em Pequim para dar inicio à sessão do Congresso Nacional do Povo Chinês.

Saiu o nº. 67 de «Emancipação

Está em circulação mais um número do periódico dirigido pelo general Feijóssimo Cardoso e dedicado ao movimento patriótico de emancipação nacional.

Entre outras matérias publicadas, ressaltamos, pela sua importância, as seguintes:

- Deformação da Cultura Brasileira, artigo do prof. Modesto de Abreu.
- Entrevista com o coronel Artur Levy sobre a exploração do petróleo.

- A máquina de «guerra económica» norte-americana.
- Entrevista com o vereador Levy Neves sobre a autonomia do Distrito Federal.

- Rio Pará, traço paulista e fluminense.
- A venda do Lide dada por interesses dos Estados Unidos.

- Intensificaremos o movimento industrial brasileiro.
- Em marcha para a emancipação nacional.

- O «acidente atômico» é uma traição aos interesses nacionais.
- Artes plásticas e «Emancipação».

- Reforma Agrária, salvaguarda de milhares.

OBJETIVO DA CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

A CONFERÊNCIA DE GENEBRA resultará nula se não houver a intenção firme de cada um de colaborar para o alívio da tensão internacional, se cada um não fizer o que puder. Se discutirmos em base de igualdade e se falarmos todos uma linguagem honesta, de igual para igual, então tudo irá bem — assim se expressou Krushchev durante uma recepção realizada na Embaixada dos Estados Unidos, em Moscou, por motivo do "Dia da Independência Americana".

Essas palavras definem, com precisão, o objetivo que deve ter a Conferência dos Quatro Grandes, que será realizada na Suíça, a partir do próximo dia 18. Declarando, assim, o seu objetivo, Krushchev não só estabelece a posição da URSS diante dessa Conferência, que é, conforme repetidas vezes já manifestou, contribuir para o alívio da tensão internacional, como ainda exprime o pensamento de todos os povos do mundo, que esperam dessa Conferência uma contribuição positiva no sentido de afastar o perigo de uma guerra atómica.

A declaração precisa, também, e com muita justiça, qual deverá ser o comportamento dos participantes da Conferência. Para que a reunião possa contribuir para a diminuição da tensão internacional é necessário que cada um tenha a intenção firme de contribuir para esse alívio. O mundo todo sabe qual é a posição da URSS. Terão os outros participantes da Conferência dos Quatro o

DISCURSO DE HO CHI MINH

A NOSSA LUTA TRIUNFARÁ

NANNING, 4 (Agência Nova China — Retificado) — Integra do discurso pronunciado pelo Presidente Ho Chi Minh, presidente de delegação viet-namita na estação de Nanning quando de sua chegada aquela localidade, a 23 de junho:

«Queridos camaradas e amigos,

É com indescritível prazer que a delegação do Governo da República Popular do Viet-Nam aceita o convite e aqui está para visitar a República Popular da China.

O Viet-Nam e a China são Estados irmãos. Uma amizade profunda e verdadeira tem existido entre os povos viet-namitas e chineses desde tempos antigos. Sentimos hoje profunda comungo diante da entusiástica acolhida que nos dispensam os camaradas e amigos. A nossa delegação aproveita a oportunidade para expressar os seus sinceros agradecimentos.

A China é um grande país, poderoso e belo. Sua longa existência e sua excelente cultura tiveram uma influência muito penetrante sobre a Ásia e o mundo inteiro. Desde que o povo chinês obteve a sua histórica vitória na guerra popular de libertação sob a direção do glorioso Partido Comunista da China, foi vertiginoso o avanço em todos os domínios no caminho da construção do socialismo. O povo viet-namita vê esses êxitos como sua própria vitória. O povo viet-namita empenha-se hoje ativamente na luta pela consolidação da paz, pela conquista da unificação nacional, a obtenção da independência e a prática de plena democracia. Esta luta obteve e obterá sempre o poderoso incentivo e o apoio do povo chinês, assim como o apoio dos demais povos do mundo. Acreditamos firmemente em que nossa justa luta, longa e árdua, triunfará certamente.

Permitam-me apresentar

Classificados

ADVOGADOS

DRA. LETELLA RODRIGUES DE BRITO — Ofício das Advogadas, inscr. 783 — São Paulo, Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-428.

DRA. SANTAL MALLHAUER — Av. Rio Branco, 108, 15º andar, sala 1102 — Tel.: 42-1136.

DR. R. CALLEGARI — BOMFIM — Tatuapé, Tramandaí, Rua São José, 80, Centro, L103 — Fone: 22-7274.

MILTON DE SOUZA — Rua Engenheiro V. Erasmo Braga, 203, sala 203 — Centro, Vila Madalena, 15, 30 — tel. 17-30 horas — Tel.: 42-7159.

DRA. OSVALDO UESPA — Rua Gonçalves Dutra, 84, sala 602 — 16 de 18 às 19 horas — Tel.: 52-3773.

DR. SEVERINO BEZERRA — Advogado — Escritório: Av. Erasmo Braga, 255, 4º andar, tel. 52-1217 e 22-0336.

DR. ANTONIO ALVES — ADVOGADO — Av. Erasmo Braga, 255, 3º s, 305-E. Das 16 às 18 horas.

DR. EMO DUARTE — Advogado — Diariamente das 10:30 às 14 horas. Av. Erasmo Braga, 255, 3º andar — s/303-A.

MÉDICOS

DR. ALCEO GOUVIAO — Tercas, quintas e sábados, das 14:30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 4º andar, sala 402 — Tel.: 52-3318.

DR. ANTONIO JUSTIN PRESSES MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 105, andar, das 10:30 às 18 horas, e sábados, das 12 às 14 horas.

DR. ERANIBULO FONSECA — Medicina — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — sala 302 — Tel.: 52-3315.

mesmo desejo de realizar o objetivo para o qual a reunião foi convocada? Se os povos de todo o mundo sabem que a União Soviética desejava o fortalecimento da paz, e mesmo não podem pensar quanto às polícias ocidentais.

A «Pravda», comentando as declarações de Eisenhower sobre a Conferência de Genebra, observa que as declarações do presidente Eisenhower sobre a necessidade de pôr termo à guerra fria constituem uma premissa da melhoria das relações internacionais e de uma redução da tensão no mundo. Contudo, Eisenhower não se limitou a isso, mas repetiu as provocadoras já formuladas pelo sr. Foster Dulles. Por isso, a «Pravda» observa: «Deliberadamente ou não, as declarações do presidente Eisenhower têm a aparição de um estímulo à interferência nos assuntos internos dos países democráticos, o que é totalmente contrário às suas declarações justas sobre a necessidade de pôr fim à guerra fria.

Essa posição de Eisenhower é a mesma dos governos frances e ingles. Embora a contrariação, o movimento sempre crescente das forças pacíficas em todo o mundo pode levá-las a encontrar um campo para as negociações com a URSS. E isso, sem dúvida, determinará o êxito da conferência, pois as potências ocidentais não poderão ficar indiferentes ao clamor dos povos em favor da paz, pelo alívio da tensão internacional, contra o emprego das armas atómicas.

"Cada qual deve entrar com sua parte para diminuir a tensão internacional. Se assim não fôr, a conferência dará em nada. Não compareceremos com as mãos cortadas. Se discutirmos em bases de igualdade e se falarmos honestamente de igual para igual, então tudo marchará bem. É esse o único bom caminho".

MOSCOW, 4 (AFP) — No decorrer da recepção organizada na Embaixada americana, por motivo do Dia da Independência, o sr. Krushchev pronunciou uma allocução, dirigindo-se particularmente ao encarregado de Negócios americanos, sr. Walter Walmsley.

O sr. Krushchev abordou primeiramente o assunto da última entrevista à imprensa, do presidente Eisenhower: «A última entrevista à imprensa, do presidente Eisenhower, muito me agradou, mas não em sua totalidade, devo dizer-lhe sinceramente. Algumas coligas são justas, muito justas; outras não o são. Mas, de qualquer modo, foi uma boa corrente de oxigeno. Devem dizer que, na vossa imprensa, vêem-se numerosas declarações de pessoas responsáveis, oficiais, não oficiais e mesmo irresponsáveis, de toda espécie de gente que não dão senão pouca atenção ao que dizemos, preferindo admirar o futuro lençóis na bôra do cató. Tais pessoas indagam por que a União Soviética fizé propostas que tanto agradaram ao Ocidente. Podeis estar certo de que não as fizemos certamente para agradar a alguém, mas por que são as únicas boas e concretas, e isso motivou a nossa ação. Há muita gente, nos Estados Unidos, que não comprende isso, e não só nesses Estados Unidos, mas ainda na França e na Grã-Bretanha. Há sempre delas que se espantam porque temos feito isso. Vou falar a essas pessoas.

«Antes, porém — e peço-lhes desculpas — vou assegurar-vos de que há somente homens em volta da mesa, portanto vou empregar um nosso provérbio bastante usado: «Essas pessoas muito se parecem com a heroína do nosso provérbio: «Se a sogra foi infiel em sua vida, também não crê na virtude de sua nora».

«Há pessoas assim, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e aliados, e tais pessoas pensam que é possível que se a União Soviética fizé talas propostas, provavelmente devia ter certas razões para isso. Se é fato, pensam essas pessoas, é que foi obrigada a isso.»

O sr. Krushchev frisou essa frase, repetindo-a por duas vezes. «Pensam mesmo que se a URSS não tivesse feito essa proposta, poderia temer a guerra mundial. O mesmo ocorre com Mikailovitch e Kaganovich. «Não é mesmo?» disse, virando-se para Kaganovich, que respondeu: «Sim, todos nos o apoiamos.»

O sr. Krushchev saiu logo, em seguida, que o presidente Bulgariu sabia de tudo quanto ele acabava de dizer. «Falei a respeito com o sr. Esté de acordo comigo. O mesmo ocorre com Mikailovitch e Kaganovich. «Não é mesmo?» disse, virando-se para Kaganovich, que respondeu: «Sim, todos nos o apoiamos.»

«O motivo por que vos digo tudo isso, continuou o sr. Krushchev, é que é ainda tempo de se refletir nisso. Se formos a Genebra como mercantes, nada resultará a pena, e então não valerá a pena irmos lá. Pelo contrário, sou eu quem convidei. E posso garantir que haja ditos casas desagradáveis. Peço-lhes desculpas por isso.»

Tendo o sr. Walmsley fritado que jamais ouviria dizer que «a URSS ia a Genebra com as mãos cortadas», o sr. Krushchev declarou: «Estamos contentes por irmos a Genebra, mas se não quisermos discutir seriamente, podemos esperar. Em seguida, virando-se para o sr. Joxe, encarregado da França, prosseguiu: «Todo o mundo tem necessidade de entendimento. Creio que a França tem mais necessidade do que nós. Para a França, igualmente, a ameaça alema é mais forte do que para nós.»

TROCAS DE DELEGAÇÕES

DURANTE A RECEPÇÃO, O SR. MALENKOV E SR. WILLIAM DULLES

ESTAMOS MAIS FORTES QUE NUNCA

«Queremos um acordo em bases honestas, ao passo que alguns desejariam esperar que tivéssemos as pernas cortadas. Mas isso jamais acontecerá. Trata-se de uma preocupação de pessoas estudadas.»

«Há pessoas que proclamam que temos uma suposta má colheita, que cheve entre nós durante as festas aéreas, e outras coisas más. Desejaria dizer-lhes que jamais a situação entre nós foi tão sólida como agora. A agricultura está em pleno desenvolvimento. Quer isso agrade, ou não, não depende do desejo das pessoas, mas do que fazemos. A nossa indústria ultrapassa regularmente os planos previstos. Mas continuamos sempre a criticá-la, dizendo que isso não basta. Assim o fazemos, porque somos fortes, e não por fraqueza. O nosso programa de construção vai também de modo excelente, a despeito do discurso muito crítico que eu próprio promovi no Congresso dos Construtores. A solidariedade no solo do Partido jamais esteve tão forte. Quanto à união do povo e do Partido, podéis julgar por vocês mesmos.»

O sr. Krushchev respondeu essa frase, repetindo-a por duas vezes. «Pensam mesmo que se a URSS não tivesse feito essa proposta, poderia temer a guerra mundial. O mesmo ocorre com Mikailovitch e Kaganovich. Ora, desejaria dizer-vos que se pensássemos a mesma coisa quanto aos outros, jamais haveria acordo.»

ESTAMOS MAIS FORTES QUE NUNCA

«Queremos um acordo em bases honestas, ao passo que alguns desejariam esperar que tivéssemos as pernas cortadas. Mas isso jamais acontecerá. Trata-se de uma preocupação de pessoas estudadas.»

«Há pessoas que proclamam que temos uma suposta má colheita, que cheve entre nós durante as festas aéreas, e outras coisas más. Desejaria dizer-lhes que jamais a situação entre nós foi tão sólida como agora. A agricultura está em pleno desenvolvimento. Quer isso agrade, ou não, não depende do desejo das pessoas, mas do que fazemos. A nossa indústria ultrapassa regularmente os planos previstos. Mas continuamos sempre a criticá-la, dizendo que isso não basta. Assim o fazemos, porque somos fortes, e não por fraqueza. O nosso programa de construção vai também de modo excelente, a despeito do discurso muito crítico que eu próprio promovi no Congresso dos Construtores. A solidariedade no solo do Partido jamais esteve tão forte. Quanto à união do povo e do Partido, podéis julgar por vocês mesmos.»

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Nilópolis, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO CHINESA EM HELSINKI

HELSINKI, 4 (Agência Nova China) — A senhora Kekkonen, esposa do primeiro-ministro da Finlândia, ofereceu um coquetel em honra a Kuo-Mo-Jo, vice-presidente do Conselho Mundial da Paz e à delegação chinesa à Assembleia Mundial da Paz, presidida por Mao Tse-Tung. A sr. Kekkonen presidiu uma delegação cultural finlandesa que visitou a China em 1953.

O premier finlandês Urho Kekkonen compareceu à homenagem. Estiveram presentes também o embaixador da China na Finlândia, Chen Hsi-jen, e Aune Lauri-Kainen, presidente da Sociedade Finno-Chinesa.

ESTAMOS MAIS FORTES QUE NUNCA

«Queremos um acordo em bases honestas, ao passo que alguns desejariam esperar que tivéssemos as pernas cortadas. Mas isso jamais acontecerá. Trata-se de uma preocupação de pessoas estudadas.»

«Há pessoas que proclamam que temos uma suposta má colheita, que cheve entre nós durante as festas aéreas, e outras coisas más. Desejaria dizer-lhes que jamais a situação entre nós foi tão sólida como agora. A agricultura está em pleno desenvolvimento. Quer isso agrade, ou não, não depende do desejo das pessoas, mas do que fazemos. A nossa indústria ultrapassa regularmente os planos previstos. Mas continuamos sempre a criticá-la, dizendo que isso não basta. Assim o fazemos, porque somos fortes, e não por fraqueza. O nosso programa de construção vai também de modo excelente, a despeito do discurso muito crítico que eu próprio promovi no Congresso dos Construtores. A solidariedade no solo do Partido jamais esteve tão forte. Quanto à união do povo e do Partido, podéis julgar por vocês mesmos.»

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Nilópolis, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO CHINESA EM HELSINKI

HELSINKI, 4 (Agência Nova China) — A senhora Kekkonen, esposa do primeiro-ministro da Finlândia, ofereceu um coquetel em honra a Kuo-Mo-Jo, vice-presidente do Conselho Mundial da Paz e à delegação chinesa à Assembleia Mundial da Paz, presidida por Mao Tse-Tung. A sr. Kekkonen presidiu uma delegação cultural finlandesa que visitou a China em 1953.

O premier finlandês Urho Kekkonen compareceu à homenagem. Estiveram presentes também o embaixador da China na Finlândia, Chen Hsi-jen, e Aune Lauri-Kainen, presidente da Sociedade Finno-Chinesa.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Nilópolis, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO CHINESA EM HELSINKI

HELSINKI, 4 (Agência Nova China) — A senhora Kekkonen, esposa do primeiro-ministro da Finlândia, ofereceu um coquetel em honra a Kuo-Mo-Jo, vice-presidente do Conselho Mundial da Paz e à delegação chinesa à Assembleia Mundial da Paz, presidida por Mao Tse-Tung. A sr. Kekkonen presidiu uma delegação cultural finlandesa que visitou a China em 1953.

O premier finlandês Urho Kekkonen compareceu à homenagem. Estiveram presentes também o embaixador da China na Finlândia, Chen Hsi-jen, e Aune Lauri-Kainen, presidente da Sociedade Finno-Chinesa.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Nilópolis, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO CHINESA EM HELSINKI

HELSINKI, 4 (Agência Nova China) — A senhora Kekkonen, esposa do primeiro-ministro da Finlândia, ofereceu um coquetel em honra a Kuo-Mo-Jo, vice-presidente do Conselho Mundial da Paz e à delegação chinesa à Assembleia Mundial da Paz, presidida por Mao Tse-Tung. A sr. Kekkonen presidiu uma delegação cultural finlandesa que visitou a China em 1953.

O premier finlandês Urho Kekkonen compareceu à homenagem. Estiveram presentes também o embaixador da China na Finlândia, Chen Hsi-jen, e Aune Lauri-Kainen, presidente da Sociedade Finno-Chinesa.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas de Nilópolis, ótimo empreendimento de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO CHINESA EM HELSINKI

HELSINKI, 4 (Agência Nova China) — A senhora Kekkonen, esposa do primeiro-ministro da Finlândia, ofereceu um coquetel em honra a Kuo-Mo-Jo, vice-presidente do Conselho Mundial da Paz e à delegação chinesa

POLICIAIS E LADRÕES SAQUEIAM AS TERRAS DOS LAVRADORES DE XERÉM

SURPRESA NO CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES

A SURPRESA da apuração do antecentro, do Concurso da Rainha dos Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo, foi o «salto» da nova



René, a mais votada candidata do setor têxtil. René, que apresentava até então, 220 votos, suplantou Sirlene, que vinha liderando o certame. Contra os 1.000 votos apresentados por Sirlene, contrapôs René, espetacularmente, 1.100 votos, passando assim a comandar a prova.

Em declaração à reportagem, disse René que o seu «salto» deve-se ao êxito da festa junina promovida por seus amigos eleitorais. Acrescentou que agora que trouxeu a dianteira não pretende abandona-la, até à conquista do título de princesa dos têxteis e depois da Rainha dos Trabalhadores. Mas a Sirlene também expressou a sua confiança na vitória, declarando que está certo do apoio dos companheiros de sua fábrica.

DESAFIADOS DOS DEMAIS SETORES

Enquanto no setor têxtil seixava a disputa entre duas valorosas candidatas, as candidatas de outros setores não desenvolvem a mesma atividade. Por esse motivo, Sirlene e René desafiam essas candidatas, sobre tudo as vidreiras e trabalhadores do comércio hotelero a que apresentem uma votação à altura.

TRABALHAM TODO O MÊS E QUASE Nunca Alcançam o Salário-Mínimo

Desde dezembro que os operários da Fábrica São Luiz Durão vêm sendo esbulhados — 200 cruzeiros para passar uma quinzena — Vão exigir o pagamento do salário-mínimo

EM REUNIÃO do Conselho Sindical da empresa, realizada sexta-feira, no Sindicato dos Têxteis, os operários da São Luiz Durão denunciaram a miserável exploração dos tecelões que trabalham por tarefa naquele fábrica. As condições da tarefa a ser executada são tão piores que se pode imaginar. O prego pago por peça de fazenda, com mais de 100 metros, varia de 6 a 59 cruzeiros. Há falta de material, e a qualidade da matéria-prima é má. Os tecelões que trabalham com os tecidos comuns, estão utilizando por exemplo, um refugo de juta, com fito podre, que foi comprado da fábrica Santo Antônio.

VAO EXIGIR O SALÁRIO-MÍNIMO

Como os patrões se vêm recusando a pagar a diferença entre o salário-tarefa e o salário-mínimo, conforme determina a Consulta das Leis Trabalhistas, os operários decidiram entrar com uma reclamação na Justiça do Trabalho, exigindo o cumprimento da Lei. Essa reclamação está fundamentada, em que os motivos que impedem os tecelões que trabalham por tarefa de atingirem o salário-mínimo decorrem de fatos independentes de seu próprio esforço em apresentar maior produção. A lei determina que, para os serviços pagos por tarefa, deve ser garantido um salário nunca inferior ao mínimo vigente na região.

CARLOS ALFAIAITE

PREÇOS MODICOS
Confeções para homens e senhoras.

Rua General Polidor, 156, sob., BOTAFOGO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

(Sede: R. Camerino, 74 - Rio de Janeiro - Fone: 43-6900)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação convido aos srs. associados, de acordo com os Estatutos, a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 6 de julho do corrente ano, às 17,30 horas, em primeira convocação e 18 horas, em segunda e última convocação, na sede do Sindicato, à Rua Camerino, 74, para tratar da seguinte

ORDEN-DO-DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2) leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o ano de 1955;
- 3) assuntos gerais.

Rio, 29 de junho de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA
Presidente

CONTINUAM as violências e arbitrariedades contra os lavradores do Ramal de Xerém, no Município de Duque de Caxias. A polícia do sr. Miguel Couto Filho, a serviço dos grileiros, prende, espanca, saqueia e vende abertamente o produto do saque, com impunidade assegurada pelo governador fluminense. Enquanto isso, pelos Tribunais do Estado do Rio, arrasta-se interminável o processo que se defronta os camponeses, verdadeiros donos das terras, e os grileiros, representados pelo espólio do falecido Mário de Almeida.

ATOCAIARAM-SE PARA O ASSALTO

Recentemente, aproveitando-se da ausência de inimigas familiares de camponeses, que haviam ido a Niterói para acompanhar o desenvolvimento da ação judicial, o famigerado destacamento policial do Km. 43, comandado pelo falecido tenente Borges, resolveu saquear as casas e as lavouras dos lavradores.

Incapazes de levar a efeito gozinhos o covarde assalto, os policiais contrataram os serviços de um bando de descalafados. Enquanto pilhavam as casas e a eriação, levando galinhas e porcos, os contratados saqueavam as lavouras, colhendo arroz, alpim e

GAPANGAS DOS GRILEIROS E PROTEGIDOS DO GOVERNADOR MIGUEL COUTO FILHO — ROUBAM AS LAVOURAS E AS CRIAÇÕES E TRANSFORMAM O "POSTO POLICIAL" EM BALCÃO DE NEGÓCIO — PROSSEGUE A LUTA PELA POSSE DA TERRA POR SEUS LEGITIMOS DONOS

levando lenha a lenha cortada pelos camponeses.

Nos galinheiros e corredos, para facilitar a pilhagem, os bandoleiros do destacamento policial abatiam os animais a tiros de fuzil.

VENDEM O PRODUTO DO ROUBO

Cinicos e audaciosos, os fazendeiros do destacamento policial transformaram o «Posto Policial» em quitanda, onde vendem e anunciam o que trouxeram da expedição de rapina. Há uma tabuleta com os seguintes dizeres: «vendem-se galinhas a Cr\$ 16,00 o quilo; alpim a Cr\$ 1,00 o quilo. Ouras camponeses de Xerém vendem-as aves a Cr\$ 35,00 o quilo e o alpim a Cr\$ 1,50. Só mesmo roubado podem esses improvisados «quitandeiros» vender essas mercadorias mais barato que os próprios produ-

cam na luta pela posse das terras. Com essa lista na mão, lançam-se como caçadores a uma verdadeira caçada contra os camponeses. Há dias conseguiram delatar a garra do velho lavrador Manoel Jesuíno, ancião de 62 anos de idade, antigo morador dessas terras. Prenderam e espancaram o velho camponês. Dá-se dia em dia mais roubado e viu. Está desparecido.

LUTARÃO ATÉ O RETORNO AS SUAS TERRAS

Violências, prisões, saques em suas lavouras, despedidos e perda de força, não abate o ânimo dos camponeses de Xerém. Auxiliados e amparados pela Associação dos Lavradores Fluminenses, apoiados na vigorosa solidariedade popular que os próprios produ-

cam e dos trabalhadores, os camponeses de Xerém prosseguem em sua luta. A luta dos camponeses continua junto aos tribunais e os que permanecem nas terras oferecem dia a dia maior resistência às tropezadas dos capangas dos grileiros.

(Da Sucursal).

QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRATIS?

É fácil. Basta fazer suas compras nas confeções AMAURY e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, rádios, enceradeiras e carnet de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal, Rua da Alfândega, 318 — sob — e Rua Vinte de Abril, 7.

DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes, não têm segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para conserto atendemos a domicílio. Especialista em dentaduras, pontes móveis (Roach) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9 — sala 901 — Tel. 52-0225 — 3s, 5s e sábados

DR. JOSÉ LUSTOSA ★ PREÇOS POPULARES

CARREGADORES DE CAFE

Os encarregados e carregadores de café reúnem-se em assembleia, no dia 25 de junho, em seu sindicato, para discutir a pendência existente com a firma «Orstein & Cia.» e debater uma contraproposta de reforma do regulamento da Caixa de Auxílios Mútuo.

VITÓRIA DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS PAULISTAS

Entrando em greve sábado último e assim permanecendo durante 25 horas, os empregados cinematográficos de São Paulo conseguiram dos patrões o compromisso de pagar os 23% de aumento de salários resultantes da greve, assim como o aumento Regional do Trabalho. Durante a greve, apesar dos cinemas funcionarem na capital paulista.

A vitória dos operadores do vizinho Estado influiu, sem dúvida, na luta, por aumento agora iniciada por seus colegas cariocas.

ESTÃO VOTANDO OS ALFAIAITES

Estão marcado para o próximo dia 11, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do discurso coletivo em que os padres pedem um aumento de 80% em seus salários.

Encerra-se hoje o pleito ontem iniciado no Sindicato dos Alfaiaites, que visa a reeleição do sr. Leônidas do Couto Teixeira, que encabeça a chapa unitária (chapa 2).

Vida Sindical

ASSEIO E CONSERVAÇÃO

Os trabalhadores em empresas de assesso e conservação vão dar inicio, no próximo dia 11, a uma campanha para aumentar os salários. Nessa oportunidade, deve ser aprovada uma tabela que será posteriormente apresentada aos patrões. Hoje o sindicato realizará uma assembleia para votação de previsão orçamentária.

MOTORISTAS DA LIGHT

Os motoristas da Light vão se reunir em assembleia a partir das 18 horas de hoje, na sede do Sindicato dos Rodoviários, para debater diversas reivindicações que têm foram negadas pela direção da empresa. A greve, no entanto, só terá início na ocasião, os rumos a seguir.

RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Rodoviários está convocando todos os seus associados do setor de transporte de passageiros para uma importante assembleia a realizar na próxima quinta-feira, dia 11, às 18 horas, em que irão apresentar a resposta patronal (negativa) ao seu pedido de aumento.

O AUMENTO DOS PADEIROS

Está marcado para o próximo dia 11, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do discurso coletivo em que os padres pedem um aumento de 80% em seus salários.

ESTÃO VOTANDO OS ALFAIAITES

Encerra-se hoje o pleito ontem iniciado no Sindicato dos Alfaiaites, que visa a reeleição do sr. Leônidas do Couto Teixeira, que encabeça a chapa unitária (chapa 2).

VOCE PODE TER A SUA GELADEIRA BLUSOES DE LINHO A CR\$ 220,00

Você pode comprar blusões de linho de todos os tipos a Cr\$ 150,00. Praça da República, 52 — 1º andar, sala 2. Atendemos no Reembolso. Exija o seu cupom numerado.

MOLESTIAS SEXUAIS (NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento para histerite e alta frequência específica da velhice precoce da fêmea sexual no homem e no mulher. Irritabilidade, fadiga e inquietação nos casos indicados.

Entregue a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 2º andar — Conjunto 803 — Tel. 52-8230

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento para histerite e alta frequência específica da velhice precoce da fêmea sexual no homem e no mulher. Irritabilidade, fadiga e inquietação nos casos indicados.

Entregue a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 2º andar — Conjunto 803 — Tel. 52-8230

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento para histerite e alta frequência específica da velhice precoce da fêmea sexual no homem e no mulher. Irritabilidade, fadiga e inquietação nos casos indicados.

Entregue a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 2º andar — Conjunto 803 — Tel. 52-8230

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento para histerite e alta frequência específica da velhice precoce da fêmea sexual no homem e no mulher. Irritabilidade, fadiga e inquietação nos casos indicados.

Entregue a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 2º andar — Conjunto 803 — Tel. 52-8230

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento para histerite e alta frequência específica da velhice precoce da fêmea sexual no homem e no mulher. Irritabilidade, fadiga e inquietação nos casos indicados.

Entregue a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 2º andar — Conjunto 803 — Tel. 52-8230

Horário: diariamente, das 14 às 19 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento para histerite e alta frequência específica da velhice precoce da fêmea sexual no homem e no mulher. Irritabilidade, fadiga e inquietação nos casos indicados.

Entregue a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS

O "Scratch" Brasileiro Jogará Contra o "Scratch" Hungaro, em Budapeste

MALCHER APITARÁ AMANHÃ, CORINTIANS X AMÉRICA, À NOITE, NO PACAEMBU —

rodada do Torneio Internacional Charles Miller. Assim, o prévio Corintians x América, que estava em vista de ser adiado, será realizado amanhã mesmo, à noite, no Pacaembu, sob a arbitragem do juiz Alberto da Gama Malcher. Os outros jogos da rodada são os seguintes: América x Palmeiras, sábado, no Pacaembu; Flamengo x Peñarol, domingo, no Maracanã; e Corintians x Benfica.

SAGROU-SE CAMPEÃO O SANTOS

Conquistou o Quadrangular ao sobrepujar o Universitário de Desportos, por 4 x 0 — Vazconcelos, o artilheiro da partida

LIMA, 4 (AFP) — Impôs de uma derrota de 4x0 ao campeão de Cusco, o Universitário de Desportos, o Santos Futebol Clube, de São Paulo, despediu-se ontem à tarde de Cusco.

O choque despertou grande interesse e teve a presença de cerca de 6.000 espectadores. A partida foi emocionante, particularmente no primeiro tempo quando os brasileiros foram contidos pelos locais. Apesar disso não puderam evitar que depois os visitantes lograssem vantagem por intermédio de Vazconcelos.

VITÓRIA CATEGÓRICA

No segundo tempo foi amargo o domínio dos paulistas, que aos 8 minutos novamente Vazconcelos se fez presente marcando assimando o 4º tento do Santos. Onze minutos depois, Pascual cobrando uma penalidade a 20 metros de distância, conquistou o 3º gol do time paulista. Poco aos 38 minutos encerrou a contagem com o 4º tento dos santistas.

Os brasileiros foram evitados ao terminar a partida e tiveram de dar a volta olímpica ao gramado.

No jogo preliminar o Departivo Chaco, da Bolívia, venceu o Caenciano por 5x1. Dessa modo, terminou o torneio quadrangular levando os vencedores Santos com 4 pontos, enquanto o Chaco totalizou 3, Universitário de Desportes 1 e o Caenciano, 0.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da POPULAR

CONFECCÕES ARISTIDES

CALÇAS UM MAMIL QUBINHA, CAMPANHA, TROPICAL, BRILHANTE E SAL E FIMENTO, PREÇO DE CR\$ 2.613,22,00, MARINHAS E ESPORTES, TIPO ITALIANA, MARIA, LENCOS, CAMISAS PARA MOTOCICLISTAS, FABRICAS PARA BERMUDAS SEM IGUAL, TRAZENDO ESTE ANÚNCIO TEIA 10% DE DESCONTO. PRAIA DA BARRA, RUA N° 10, BEM VENHO DA CENTRAL.

O FERA do Número 284

Vende-se prego que ninguém vende. Para fazer uma boa compra, ir à loja «FERA» — Rua da Alfândega, 284, 1º andar.

Blusas de linho: Cr\$ 200,00
Blusas de seda: Cr\$ 400,00
Frotas: Cr\$ 100,00
Pijamas: Cr\$ 100,00
Lançons: Cr\$ 7,00

Tudo isto só o «FERA» pode vender por estes preços baratos, porque é fábrica.

CONJUNTO CORINGA CR\$ 180,00

E AINDA UMA GELADEIRA Calça e camisa. Oferta de AMAURY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Abatido Pelo São Paulo O Campeão Colombiano

3 x 0 o marcador da vitória sampaiana sobre o Atlético Nacional — Aquino (2) e Ribamar, os construtores do marcador

MEDELLIN, 4 (AFP) — As dezessete horas e trinta, sob a direção do árbitro colombiano Sundheim, começou a partida internacional de futebol entre o São Paulo, do Brasil e o Atlético Nacional, campeão colombiano, ganha pelo primeiro por 3 x 0. O São Paulo entrou em campo com a seguinte formação: Poy, De Sordi e Mauro; Alfredo, Oliveira, Bauer; Maurinho, Lanzoninho, Aquino, Dino e Riba-

mar.

Aos 32 minutos, Dino foi substituído pelo jogador Roque. Na segunda etapa, Teixeira substituiu Roque, Turco a Alfredo e Víctor a Oliveira.

DOMÍNIO ABSOLUTO

O possível estado do campo, devido às chuvas recentes, dificultou a ação dos jogadores, impedindo um jogo normal. Os paulistas tiraram a melhor vantagem dessa situação e aplicaram seu jogo de amplitude. Os paulistas dominaram amplamente todo o tempo. Aos treze minutos, Aquino criou a primeira situação perigosa, num arranque na linha de penalty, aproveitando um centro de Ribamar, mas a pelota passou a escassos centímetros da trave. Aos 17, Lanzoninho esquivando-se de dois adversários, desfechou um tiro violento, a seis metros do gol, que Meija defendeu espetacularmente. Sucederam-se assim as ações de perigo para o Nacional, até que aos 29 ocorreu o primeiro gol paulista, quando Dino atirou forte à meta, sendo a bola apanhada por Aquino, que marcou o gol a meia altura. Tratar pelo tel. 31-5894. Rua Fluminense Nunes, 693, Olaria.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO AUTO LOTAÇÃO SIMPATIA

A equipe principal do Auto Lotação Simpatia, prosseguindo em sua marcha invicta pelos gramados subúrbios, abateu pela elevada contagem de 4 x 1 a representação do 12º Pavuna-Tijedentes, em jogo amistoso disputado ontem.

Os tentos do ganhador foram assinalados por Zé (2) Russo e Adolfo.

Regressaram Untem as Delegações da Portuguesa e do Fluminense

4 X 2, PLACAR JUSTO:

O América Foi o Dono da Cancha

Espetacular exibição do esquadrão rubro, frente ao campeão de Portugal — Domínio total e vitória de altos méritos — Alarcão, Ferreira, Washington, Leônidas, Caiado e Águas, os goleadores da tarde — Detalhes

Com o espetacular triunfo colhido na tarde de domingo, no Estádio do Maracanã, sobre o excelente quadro do Benfica, o América firmou-se na liderança do «Charles Miller», onde se encontra agora isoladamente de vez que o Corintians não foi além de um empate com o Peñarol. Os efeitos da derrota para o campeão português foram quase que fatais, posto que seu esquadrão ficou praticamente à margem da luta pelo título.

O marcador de 4 x 2 com que finalizou a contenda não pode mercer restrição algu-

ma, tendo o América merecido integralmente a vitória, pela superioridade técnica visível que demonstrou em todo o transcurso do jogo. Foi um domínio completo exercido pelos «crubros», só interrompido esporadicamente por uma arrancada ou outra do Benfica, que diga-se de passagem, rendeu o de costume, mas só que desta feita encontrou pela frente um time jogando um futebol exuberante de técnica e ardor, ou praticamente ir-

restitutivo.

CORRESPONDEU O «MATCH»

O extraordinário público que se deslocou até o Maracanã, fornecendo a estupenda renda de Cr\$ 2.613.222,00, deve ter saído inteiramente satis-

Os Soviéticos

Vencem os Americanos no Xadrez

PARIS, 4 (A. F. P.) — O rádio de Moscou anuncia que no terceiro turno do campeonato de xadrez União Soviética-Estados Unidos, o soviético Vasili Smyslov venceu o americano Bisguier, enquanto empataram Michel Botvinnik e Rechensky. As outras partidas foram adiadas.

Terminado o terceiro turno, a União Soviética venceu por 14 pontos a 4.

feito com o espetáculo que lhe foi dado a assistir. Na realidade o «match» correspondeu à expectativa. Seu desenrolar, em que pese a nítida superioridade técnica demonstrada pelo América, foi marcado por grande vibração e empenho. Lutou o Benfica com o habitual entusiasmo, procurando sempre quebrar o ritmo avassalador do seu oponente, enquanto que o América, numa tarde inspirada que lhe possibilitou apresentar todo o seu poderio de grande equipe, esteve sempre com

as iniciativas das jogadas, firme e autoritário no gramado.

As duas figuras mais apagadas da contenda foram os dois goleiros, pois tanto Pompéia como Costa Pereira cometeram «gates» comprometedores e raras vezes conseguiram realmente brilhar.

Por outro lado, Ivan, Oswaldino, Osman, Canário Alvarado e Washington, no lado do Benfica, Artur, Caiado, Coluna, Águas e Arsenio, no Benfica, foram as figuras de destaque do gramado.

DETALHES

Os tentos foram marcados por Alarcão e Caiado, na tarde, e Ferreira, Washington, Leônidas, Caiado e Águas, na fase de derrocada.

O juiz foi o sr. Washington Rodriguez (uruguaio) e suas equipes formaram assim

AMÉRICA: Pompéia; Cacá

e Osman; Ivan, Oswaldino e Heitor; Canário, Washington, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelito; Zezinho (Arsenio e depois Caiado), Arsenio (Coluna), Águas, Coluna (Salvador) e Palmeiro.



IVAN GASTOU A BOLA — O excelente médio-direito da equipe rubro voltou a exibir, no jogo com o Benfica, o notável futebol que possui. Ivan jogou o fino e constituiu-se na figura de maior projeção da cancha

EMPATE ACIDENTADO NO PACAEMBU

Corintians e Peñarol empataram por 2 x 2 — O árbitro prejudicou os uruguaios e estes perderam a cabeça

SÃO PAULO, 4 (Especial) — Corintians e Peñarol realizaram uma partida bem movimentada, ontem, no Pacaembu. Logo de infeliz, as duas equipes mostraram que estavam dispostas a vencer a derrota, praticando um futebol técnico, corrido e entusiasmo. Os uruguaios, entretanto, foram bem melhores situando com desembaraço, ao passo que falhavam alguns corintianos. Aproveitando-se da sua melhor coesa, o Peñarol marcou dois pontos, por intermédio de Borges. Na fase complementar, o alvi-negro bandeirante reagiu e pode modificar

car uma derrota iminente num empate de 2 x 2. Paulinho e Nelson marcaram os gols do Corintians, sendo o tento assimilado pelo extramedia de penalti.

FINAL TRISTE

Faltando dois minutos para o término da peleja, Hobberg inciou um belo gol, que seria o da vitória, mas o juiz invalidou-o. Após o apito final, os craques orientais correram para Horst Herden, que tinha ainda deixado de assimilar uma penalidade máxima a favor do Peñarol. O juiz, porém, não quis atender os seus pedidos e estes ficaram exaltados, sendo validos pela torcida. Felizmente, o incidente não tomou proporções maiores.

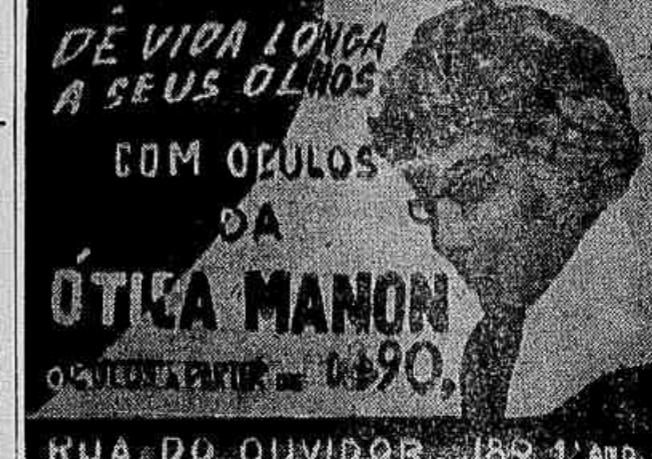
AS EQUIPES

As equipes jogaram assim constituídas:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idálio, Júlio e Roberto; Simão, Lulzinho, Paulo, Rafael (Golino) e Nelson.

PEÑAROL — Borghini, Davolos e Martínez; Rodríguez Andrade (Juan Carlos González), Mauricio e Barrios; Borges, Hobberg, Romay, Abbadie (Milan) e Galvan.

A renda somou a importânciia de Cr\$ 559.440,00.



RUA DO OUVIDOR, 189 1º AND.

Últimas notícias

Após o treino de hoje, pela manhã, em Campos Sales, os jogadores do América seguirão para a capital bandeirante, onde enfrentarão o Corintians. Os rubros foram contemplados com um bilhão de dois mil e quinhentos cruzeiros, pela vitória sobre o Benfica.

Na manhã de hoje, os jogadores do Flamengo serão submetidos a um treino individual; amanhã haverá conjunto na Gávea. Sabe-se que Evaristo estará a postos enquanto Indio e Ari retirarão o gesso.

Seguirá hoje para São Paulo a equipe do Benfica de Portugal. Os pupilos de Oto Glória jogarão, no domingo, contra o Corintians.

O sr. Fadel Fadel telegrafo aos desportistas de Caracas colocando o time do Fluminense à disposição, para participar do Torneio Internacional a ser realizado naquela capital.

Sabe-se que a diretoria do Botafogo não concordava com a venda do passe de Dino ao F. C. Roma. No entanto, os botafoguenses estão cogitando de trazer o atacante milaneiro Gato, para General Severiano.

O zagueiro Edson, do América, será submetido a uma operação de apêndite.

Na reunião efetuada, ontem, na sede da CBD, a comissão de assuntos Internacionais resolveu programar os seguintes jogos do scratch brasileiro para o ano que vem, no exterior: dia 8 de abril de 1956, Brasil x Portugal, em Lisboa; dia 15, Brasil x Espanha, em Madri; 22, Brasil x Hungria, em Budapeste; 29, Brasil x Itália, em Roma nos primeiros dias de junho, Brasil x Inglaterra, em Londres.

★ — Quinta-feira, dia 7, às 20,15 horas, prosseguirão os campeonatos de segunda e primeira divisões do volêi, com os embates entre as equipes do Flamengo x Tijuca. Esses jogos serão realizados no Ginásio de Gávea. Na primeira divisão o Flamengo marcha em 1º lugar sem derrota.

★ — A Federação Metropolitana de Escrima fará realizar, no Cano do Rio, os Torneios masculinos e femininos, destinados a florestistas de 3ª categoria. No seletor feminino o Flamengo cumpriu brilhante performance, conforme as colocações que se seguem: 1º lugar — Inocência Pacheco de Silveira (Fla.); 2º — Jeny Lima (Fla.); 3º — Coeli Pimentel (C. Rio); 4º — Maria Eugénia Pereira da Cunha (Fla.); 5º — Maria Helena Guimarães (Fla.); e 6º — Mab Ely H. Barreto (C. Rio). No Torneio masculino o Flamengo não pôde contar com todos os seus eleitos, já que Alberto Dias Gonçalves, durante a prova sofreu um sério acidente, já que Alberto Dias Gonçalves, durante a prova sofreu um sério acidente, ficando incapacitado de prosseguir atuando, mas, mesmo assim, alcançou o 7º lugar. Alinda dos 3º e 5º lugares, pertencem, respectivamente, a Carlos Luiz Rodrigues do Couto e Fernando Martins de nosso Clube.

★ — Na próxima quinta-feira, dia 7, às 20 horas, em Campos Sales, o Flamengo enfrentará o América, pelo Campeonato carioca de futebol de salão.

★ — Todos os dias, no horário das 8 às 12 horas e das 14,30 às 18 horas, os treinadores do Flamengo estão em treinamento na piscina do Parque do Pedreiral. Todos os interessados poderão fazer suas inscrições no local com os treinadores rubro-negros.

ESBULHADO O VASCO CONTRA O BELENENSES

LISBOA, 4 (C. P.) — Um gol inexistente deu a vitória hoje ao Belenenses sobre o Vasco da Gama, por 2x1. No primeiro tempo, o time carioca vencia por 1x0, tento de Silvio Farod. Na fase complementar, o juiz prejudicou da maneira clamorosa o Vasco da Gama ao ponto de marcar o segundo tempo dos lusitanos, quando Antônio Gonzales tinha feito o seu. Depois deste gol, o jogo desandou para a violência e Pinga saiu da cancha contundido.

Na manhã de hoje, os jogadores do Flamengo serão submetidos a um treino individual; amanhã haverá conjunto na Gávea. Sabe-se que Evaristo estará a postos enquanto Indio e Ari retirarão o gesso.

Seguirá hoje para São Paulo a equipe do Benfica de Portugal. Os pupilos de Oto Glória jogarão, no domingo, contra o Corintians.

O sr. Fadel Fadel telegrafo aos desportistas de Caracas colocando o time do Fluminense à disposição, para participar do Torneio Internacional a ser realizado naquela capital.

Sabe-se que a diretoria do Botafogo não concordava com a venda do passe de Dino ao F. C. Roma. No entanto, os botafoguenses estão cogitando de trazer o atacante milaneiro Gato, para General Severiano.

O zagueiro Edson, do América, será submetido a uma operação de apêndite.

Na reunião efetuada, ontem, na sede da CBD, a comissão de assuntos Internacionais resolveu programar os seguintes jogos do scratch brasileiro para o ano que vem, no exterior: dia 8 de abril de 1956, Brasil x Portugal, em Lisboa; dia 15, Brasil x Espanha, em Madri; 22, Brasil x Hungria, em Budapeste; 29, Brasil x Itália, em Roma nos primeiros dias de junho, Brasil x Inglaterra, em Londres.

O CONSELHEIRO
EXIBE AS PROVAS...



As revelações sensacionais do conselheiro Júlio Ferreira da Silva embora amplamente divulgadas não mereceram, sequer a atenção do governo, que continua protegendo sem disfarces o negocista Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP. No cliché, o sr. Júlio Ferreira mostra os documentos comprobatórios das negociações da COFAP

CAFÉ FILHO AUTORIZA MAIS UMA NEGOCIATA DA COFAP

Quase 5 milhões de cruzeiros para serem distribuídos entre os negocistas e sócios Américo Pacheco e Milton de Freitas — Compra de um prédio a preço muito acima de sua avaliação — O preço do empréstimo da segura do atual presidente da COFAP

A DESPEITO da repercussão alcançada pelas denúncias que apontam, publicamente, o presidente da COFAP como envolvido em mais de uma dezena de negociações, o governo continua protegendo o sr. Américo Pacheco do Carvalho e garantindo-lhe a impunidade. Nem mesmo as sucessivas declarações do representante da Confederação Rural Brasileira junto ao plenário da COFAP, que constituem uma eloquente confirmação de tudo quanto foi publicado pela IMPRENSA POPULAR, lograram obter um pronunciamento do sr. Café Filho,

UM PRÉDIO DE 7 POR 11 MILHÕES

Dando sequência à série de denúncias que a IMPRENSA POPULAR vem fazendo em torno dos "negócios" do

sr. Américo Pacheco e de seu sócio, o negocista Milton de Freitas, focalizamos hoje o caso de um prédio que, oficialmente, se destina a ser o entreposto de uma arapuá, denominada Cooparativa Central do Abastecimento. Trata-se de uma propriedade situada na Rua Ricardo Machado, 229, no São Cristóvão, que embora tivesse em 6 milhões e 200 mil cruzeiros pelo Banco do Crédito Real de Minas Gerais em hipoteca, a pedido de seu proprietário, o sr. Mário Gloriz, vai ser comprada pela presidência da COFAP, por quase o dobro, ou seja, 11 milhões de cruzeiros. Um dos corretores de imóveis do Rio, o sr. Olavo do Rêgo Falcão, que esteve há pouco meses encarregado da venda do referido prédio, procurado por nossa reportagem,reve esta expressão:

Só a COFAP poderia comprar um prédio daqueles. O edifício não tem elevadores, não obstante sua extensão e os três andares que possui, e está inacabado.

Ontem, a nossa reportagem esteve em visita ao prédio que a COFAP pretende comprar. Por incrível que seja, não tem nem nenhum requisito que possa indicar seu aproveitamento como sede de entreposto, sendo um edifício de utilização limitada a residências e escritórios. Não possui nem um galpão ou coisa semelhante. Ainda por cima, a COFAP vai pagar por sua compra mais 4 milhões e 800 mil cruzeiros que o preço da avaliação correta.

MILTON VENDE A MILTON

Um detalhe importante e esclarecedor neste negócio é aquele referente à situação do negocista Milton de Freitas, sócio de Américo Pacheco. Presidente da Cooparativa Central do Abastecimento, foi ele próprio designado como corretor na compra da prefeitura de São Cristóvão. Assim, não contém em receber os milhões que excedem ao valor real da propriedade, o sócio da COFAP quer abdicar também a comissão destinada ao corretor, que na negociação em preço vai a 2 por cento sobre o total da compra, ou mais de 200 mil cruzeiros.

Como se vê, é grande a audácia do negocista. Seuado também no dinheiro do SENAC, onde empregou sua geração e o genro do atual presidente da COFAP, pagando altos salários, Milton entrou na COFAP com bastante experiência em negociações, que culminou com essa do prédio em que ele aparecerá vendendo a si próprio e pagando-se com o dinheiro de povo.

CAFÉ AUTORIZA A NEGOCIATA

A compra do prédio da Rua Ricardo Machado já está pr

será aumentado

O plenário da COFAP reuniu-se hoje para aprovar mais um assalto à bôlha da população: o aumento dos preços do açúcar e do álcool, em todo o território nacional.

O processo de aumento encaminhado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool deverá ser homologado sem restrições. Durante os últimos 15 dias a presidência da COFAP, que alega ter instruções diretas do Cateté, ficou indiferente aos numerosos apelos, partidos dos próprios plantadores de cana e usineiros na região de São Paulo, no sentido de que não homologasse o aumento, que val determinar uma queda do consumo de açúcar no mercado interno.

O AUMENTO

De acordo com as informações da COFAP, o açúcar refinado passará a Cr\$ 9,50 no Distrito Federal e Cr\$ 9,60, em São Paulo. Haverá, assim, um aumento de 1 cruceiro e 60 centavos em quilo nesse tipo de açúcar de maior consumo. O açúcar cristal subirá de Cr\$ 6,80 para Cr\$ 8,00 em quilo, havendo, portanto,

para o consumo interno, ou 1 bilhão e 260 milhões de quilos do produto. Como o aumento que o governo prepara será de Cr\$ 1,50 em quilo, para os usineiros temos que a população do país desembolsará 2 bilhões e 250 milhões de cruzeiros com a extensiva majoração.

SUMIU O AÇÚCAR

Enquanto a COFAP não aprova o aumento dos preços do açúcar, as refinarias do Distrito Federal, vanguardadas pela Clac, Usinas Nacionais, continuam estocando grandes paradas do produto, tanto refinado quanto cristal, para só lançá-lo no mercado após a majoração. Com isso as indústrias terão um lucro fabuloso. O fato, embora insistentemente denunciado pelo comércio varejista, não tem merecido nenhuma atenção do departamento de fiscalização da COFAP.

MAIS DE 2 BILHÕES ROUBADOS DO POVO

Embora os cálculos da COFAP sejam omisso nesse ponto, sabe-se que o aumento dos preços do açúcar e do álcool deverá render mais de 2 bilhões de cruzeiros aos latifundiários que dominam a produção açucareira nacional. De acordo com o último boletim do Serviço de Estatística do I.A.A., a produção de açúcar de 1954 até 31 de março último, era estimada em 35.989.690 sacas de açúcar. Ora, levando-se em consideração as declarações do presidente do I.A.A. de que a exportação subiria a 5 milhões de sacas de 60 quilos, temos que restaram 29 milhões de sacas

só para o consumo interno, ou 1 bilhão e 260 milhões de quilos do produto. Como o aumento que o governo prepara será de Cr\$ 1,50 em quilo, para os usineiros temos que a população do país desembolsará 2 bilhões e 250 milhões de cruzeiros com a extensiva majoração.

CONCENTRAÇÃO DE VENDEDORES AMBULANTES

O sr. Valdemar Viana, vendedor ambulante, dirigiu-

-se, por nosso intermédio, a todos os demais vendedores ambulantes para que comparem, no próximo dia 14, às 15,30 horas, à Câmara Municipal, quando será feita a entrega aos vereadores de um memorial de protesto contra o cerceamento imposto pelo prefeito Alim Pedro à venda ambulante de produtos.

As medidas da Prefeitura

são descabidas, pois visam apenas arruinar o pequeno vendedor, embora esteja devidamente registrado e em dia com o pagamento dos impostos.

EXIGIRÃO OS FAPELADOS

DESAPOPRIAÇÃO DOS

TERRENOS DO VINTÉM

Júbilo dos posseiros pelo sustento do despejo em assembleia realizada domingo último

— Prorrogadas as eleições para renovação da

diretoria da Associação Pró-Melhoramentos

da Vila — Outras notas

Moradores da Vila do Vintém manifestavam ao repórter, sua satisfação pelo sustento do despejo

Os favelados da Vila do

Vintém, reunidos anteontem

em assembleia na sede da

Associação Pró-Melhoramento

da Vila do Vintém,

que tem conseguido expressivas vitórias sobre a tal

construtora, obtinhamo-

o grão-pé Pires apareceu com

um mandado de despejo pa-

ra os moradores da mais

importante área dos terrenos.

Em resposta, os fave-

lados fizeram um caráter de co-

memoração pela vitória obti-

da com o sustento, por 4

meses, da mandado de des-

pejo que pesava sobre os

moradores da Vila. O des-

pejo foi sustento pelo juiz da

Quinta Vara Cível.

LUTA DE 8 ANOS

Os favelados da Vila do

Vintém, desde 1947, vêm

lutando contra a Constru-

ção da Casa Popular Ltda.,

empresa falida, que por meio

do seu representante Alexan-

dre Escudeiro Pires se

desproprietou os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

titulares de antecedentes, marcha-

ram para conseguir desa-

proprietar os terrenos pela

Prefeitura do Distrito Fe-

deral.

Os favelados da Vila do

Vintém, como ouvimos dos

</div